**A EDUCAÇÃO CONTINUADA COMO INSTRUMENTO DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES RELACIONADOS AO TRABALHO NO ÂMBITO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE**

Medeiros, Neuma Cunha¹

Dos Santos, Rafael Pereira2

De Souza, Anna Karolina Gomes3

Faturi, Carina Luzyan Nascimento4

De Sa, Adriana Siqueira5

De Oliveira, Xênia Maria Fideles Leite6

Moia, Leisiane Viana7

Martins, Wesley Romário Dias8

**Introdução:** Nos serviços de saúde, o ambiente de trabalho é um espaço que oferece inúmeros riscos, principalmente para profissionais que atuam em âmbito hospitalar onde são expostos constantemente a situações que comprometem à própria saúde e bem-estar, seja por riscos químicos em decorrência da manipulação de fármacos ou pelos riscos ergonômicos no desempenho de atividades que demandam a contribuição de esforço físico, e principalmente pela exposição a riscos biológicos provenientes de microrganismos patogênicos capazes de transmitir doenças infecciosas que podem ser desencadeados tanto pela permanência no ambiente de trabalho sem os devidos equipamentos de proteção, quanto devido a acidentes com materiais perfurocortantes contaminados. Além disso, acrescenta-se a essa realidade os riscos de violência física e verbal a qual esses profissionais são expostos no desempenho de suas atividades. Nessa perspectiva, é de suma importância a implementação de ações de educação continuada visando a qualificação dos profissionais tendo em vista a exposição ocupacional e segurança técnica do local. **Objetivo:** Identificar mediante análise da literatura a eficácia da educação continuada sobre acidentes de trabalho de profissionais no contexto dos serviços de saúde. **Metodologia**: Estudo de revisão integrativa da literatura no qual teve sua busca por referências realizada durante o mês de junho de 2023 por meio do Portal de Periódicos CAPES/MEC e da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Educação Continuada, Riscos Ocupacionais e Profissionais da Saúde. Utilizou-se os filtros: artigos na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol e, publicados nos últimos cinco anos, enquanto os de exclusão considerou-se trabalhos duplicados, incompletos e fora do recorte temporal, resultando em um total de nove artigos explorados para compor a amostra final deste estudo. **Resultados e discussão:** Os estudos analisados mostraram que a educação continuada é uma estratégia primordial para recomendar medidas preventivas, coordenar e treinar equipes, com a finalidade de manter a integridade física e a saúde dos trabalhadores, sendo descrita como um método de aprendizagem mútua e eficaz entre as equipes de saúde que incorpora métodos de práticas seguras no ambiente de trabalho. Dessa forma, é notório que esta prática corrobora no incentivo ao uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI’s) e de Equipamentos de Proteção Coletiva (EPCs), capacitando-os para seu uso adequado como forma de prevenção de acidentes de trabalho. Quanto aos riscos com materiais biológicos, observou-se que haviam maiores riscos de incidentes, mas que o programa de educação continuada ofertava conhecimento para que se atingissem metas de biossegurança. Em contrapartida, apesar de ser algo necessário e que tem se mostrado efetivo para minimizar os riscos ocupacionais, o processo de educação continuada implementado nas instituições de saúde ainda se mostrou escasso e insuficiente, necessitando de modificações, uma vez não são todos os profissionais que têm acesso às informações a respeito dos riscos ocupacionais que está exposto no setor no qual atua e não recebem capacitação e materiais adequados para adotar medidas que atenuem esses riscos, evidenciando dessa forma, que devem ser incentivadas além da cultura de promoção de saúde, a disponibilidade de equipamentos e insumos que possibilitem uma atuação segura, ao invés de realizar apenas uma superficial análise de riscos ocupacionais e estabelecimento de medidas de prevenção. Além disso, é indispensável que tais incentivos não se restrinjam apenas aos setores hospitalares onde o risco ocupacional é elevado, mas se efetivem em todo o âmbito da gestão dos serviços de saúde. **Considerações finais:** Em síntese, a educação continuada é uma ferramenta importante para a capacitação e qualificação profissional ao proporcionar a realização de práticas seguras. Entretanto, observa-se que ainda há fragilidades, necessitando assim, que haja uma maior qualidade nesse processo para que possa haver a realização de práticas seguras.

**Palavras-Chave:** Educação Continuada; Riscos Ocupacionais; Profissionais da Saúde.

**E-mail do autor principal:** neuma.medeiros@urca.br

**REFERÊNCIAS:**

DE SOUZA, L. C.; DE MELO, F. X. A Importância do uso de EPI na prevenção de acidentes. **Diálogos Interdisciplinares**, v. 9, n. 1, p. 200-215, 2020.

FERREIRA, J. G.;SILVA, A. M. S. A educação continuada e os acidentes ocupacionais na área de enfermagem com perfurocortante. **Revista Remecs-Revista Multidisciplinar de Estudos Científicos em Saúde**, v. 7, n. 13, p. 3-11, 2022.

SEBEN, Y. P.; MORETTO, C. F. Estratégias de Enfrentamento em Acidentes de Trabalho com Exposição ao Material Biológico. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 42, 2022.

¹Enfermagem, Universidade Regional do Cariri, Iguatu-Ceará, neuma.medeiros@urca.br

²Terapia Ocupacional, Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Maceió-AL, rafaelpereira0976@gmail.com

3Serviço Social, Universidade Federal de Pernambuco, Recife-Pernambuco, anna.ksouza@ufpe.br

4Enfermeira, Hospital Ernesto Dornelles, Porto Alegre-RS, Carina.faturi@hed.com.br

5Enfermagem, Centro Universitário Leonardo da Vinci, Goiânia-Goiás, Adriana.asds@pf.gov.br

6Enfermeira, Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-Paraíba, xeniamariaita@hotmail.com

7Farmácia, Universidade Federal do Pará, Belém-Pará, leisiane.moia@ics.ufpa.br

8Enfermagem, Universidade Estadual do Piauí, Floriano-Piauí, wesleyromario011@gmail.com